

Programas facilitados

PARA RESOLVER PROBLEMAS RELACIONADOS AO PRÓ-FAMÍLIA E RENDA SOLIDARIEDADE, GOVERNO DISPONIBILIZA SERVIÇO PARA ATENDER À POPULAÇÃO DA ESTRUTURAL

Fernanda Scavacini

Apenas na Estrutural, quatro mil pessoas são beneficiadas com os programas Pró-família e o Renda Solidarieidade. Seria motivo de comemoração se grande parte destas pessoas não tivessem que enfrentar a burocracia e o longo tempo de espera no cadastramento. Depois de perceber a existência de problemas no atendimento, a Secretaria de Solidariedade resolveu contornar a situação. Para isso, irá oferecer, até hoje, a prestação dos serviços ligados aos programas disponíveis pela entidade. O "Solidarieidade Presente: A sua secretaria perto de você", começou ontem e funciona das 9h às 17h, próximo ao Banco de Brasília (BRB).

Quando uma família não possui condições de ter uma alimentação básica e colocar as crianças na escola, é preciso criar subsídios para que estes cidadãos possam sobreviver. Projetos não faltam. O que não existe de sobra é o controle total do funcionamento de cada um. Preocupados com as pessoas que estão fora dos benefícios, ou se encontram em estado emergencial de alimentação, a Secretaria resolveu ir até os atendidos e tentar sanar as pendências.

Conforme o secretário de Solidariedade, Milton Barbosa, a meta é ajudar os mais necessitados e inscrever as pessoas que tem direito a participar dos programas e, por algum motivo de informação, tiveram o cadastro cancelado. A prioridade desses dois é

levar comida aos moradores que não possuem alimento. Para isso, um funcionário vai a casa do cidadão e checa a informação. Caso seja constatado a carência, o necessitado recebe uma cesta básica.

Cada um com suas dificuldades, todos com a mesma intenção. Ninguém estava com expressão de que desistiria fácil, até mesmo o secretário, que afirmou a necessidade de regularizar a situação dos inscritos. "Viemos para cá porque temos muitas pendências a serem resolvidas", revela Milton Barbosa. "Fiz o cadastramento e verificaram que eu necessitava de uma cesta de emergência. Isso tem cinco meses e até agora não recebi nada", relata Antônio Lúcia de Souza, 44 anos, que faz "bicos" de manicure em sua vizinhança e quando consegue muito, fecha o mês com R\$ 250 no orçamento.

No primeiro dia, os 120 profissionais responsáveis pela iniciativa tiveram dificuldade em conter o público e os problemas do local. Mercado para começar às 9h, o trabalho só foi iniciado depois das 10h, quando a vice-governadora Maria de Lourdes Abadia chegou e a energia, que acabou por 30 minutos, voltou. As filas deram voltas no espaço destinado ao atendimento e os interessados enfrentaram todos os obstáculos, impostos pelo sol quente, a poeira e o tumulto, para conseguir a ajuda esperada. Nas 16 horas de funcionamento, os organizadores esperam receber 1,5 mil membros da Estrutural.

Fotos: Gerdan Wesley



Serviço de atendimento ficará na cidade até hoje